



3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social

Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios da política social”

Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015

Eixo 9: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

O trabalho do assistente social e seu Código de Ética Profissional

Juliana Fioresi Moreira¹

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo

É importante apreender o Serviço Social dentro da conjuntura histórica na qual ele está inserido, o que faz com que o profissional se aproprie da realidade e se torne criativo, formulador e propositor de políticas públicas, uma vez que as possibilidades estão dadas na realidade e cabe ao profissional desenvolvê-las e transformá-las em instrumentos de trabalho. No entanto, não se deve pensar que a realidade está dada de forma definitiva, mas sim que ela pode e deve ser transformada. Deve-se entender também a profissão com um tipo de trabalho realizado na sociedade, condicionado profundamente pelas relações entre o Estado e a sociedade civil, ou seja, pela sua contradição de classes. Para tanto, o trabalho do Assistente Social é regulamentado pelo Código de Ética Profissional do Assistente Social de 1993 que preconiza o cumprimento de direitos e deveres que norteiam o agir profissional inscritos no campo da equidade, da justiça social, da cidadania, da liberdade, entre outros. Várias pesquisas são apontadas, contemporaneamente, para um novo rumo ético político da profissão, dentre elas estão a capacidade do profissional de ser criativo, de formular e implementar programas que atinjam suas demandas e façam com que os indivíduos se tornem cada vez mais conscientes de seu papel enquanto classe, o que exige um esforço do próprio profissional em estar atento às grandes mudanças da sociedade. Devem-se defender os princípios norteadores do Código enquanto norma legal e aplicá-los no cotidiano das práticas, viabilizando sua efetivação, lembrando-se que o profissional de Serviço Social é visto como participativo, como educador político. Para tanto, requer-se um profissional crítico e competente para decifrar os diferentes processos sociais, decorrentes do próprio processo de globalização econômica e capaz de perceber as diferentes mediações históricas que ocorreram e ocorrem ao longo do exercício profissional.

¹ Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.